



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
**EUGÉNIO DE CASTRO**



GOVERNO DE  
**PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA



**PLANO  
ESTRATÉGICO  
2013/2014**



(Artigo 15º do Despacho Normativo nº13-A/2012)

## PLANO ESTRATÉGICO

### 1. Enquadramento.

O Plano Estratégico que se apresenta enquadra-se no artigo 15º do **Despacho Normativo nº 13-A/2012 de 5 de junho** " No final de cada ano escolar, o conselho pedagógico avalia o impacto que as atividades desenvolvidas tiveram nos resultados escolares, deliberando sobre um plano estratégico que estabeleça metas para o ano letivo seguinte."

Este Plano tem por base os processos de avaliação interna realizados nos últimos anos letivos, da última avaliação externa de que o Agrupamento foi objeto e da necessidade de aperfeiçoar práticas e procedimentos com vista a aperfeiçoar a capacidade de organização e gestão dos recursos existentes e da melhoria da prestação do serviço público de educação.

Fundamentamos este plano com base no relatório realizado pela equipa de avaliação da Inspeção Geral da Educação de fevereiro de 2012 bem como nos diversos documentos elaborados pelo Observatório da Qualidade do Agrupamento e do Plano Anual de Atividades do Agrupamento.

### 2. IMPACTO DAS ATIVIDADES

O trabalho desenvolvido pelos docentes ao longo do ano, a implementação de diferentes estratégias para superação de dificuldades várias, o empenho da maior parte dos alunos e a colaboração de muitos pais/encarregados de educação foram decisivos para a progressiva melhoria dos resultados escolares, se considerarmos os resultados obtidos em final do 1º período e os do final do 3º. (ver quadro anexo)

Os diferentes instrumentos elaborados pelo Observatório da Qualidade, ao longo do ano letivo, e já apresentados em conselho pedagógico, demonstram essa evolução. A título de exemplo pode referir-se o aproveitamento global no 2º e 3º ciclos, que foi considerado Bom em 11 turmas, no 1º período, enquanto que no 3º o número de turmas nessa situação foi de 23, num total de 29, o que representa uma evolução positiva de mais de 50%. O aproveitamento global no 1º ciclo, que foi considerado Muito Bom em 4 turmas e Bom em 19 turmas, no 1º período, enquanto que no 3º o número de turmas nessa situação foi de 23 (5 e 18 respetivamente), num total de 26, o que representa à semelhança do 2º e 3º ciclos, uma evolução positiva de mais de 50%.

O apoio pedagógico, este ano lecionado em sala de estudo/apoio, por força da legislação em vigor, foi importante para a maior parte dos alunos que dele beneficiaram e que o frequentaram com

regularidade, uma vez que permitiu um ensino de maior proximidade e mais dirigido às dificuldades específicas de cada aluno.

Por outro lado deve também considerar-se o apoio ministrado a alunos com NEE de carácter permanente, ao abrigo dos respetivos PEI. O facto de estes apoios serem, na maior parte dos casos, individuais ou em pequeno grupo, facilitou o processo ensino/aprendizagem e a interação professor/aluno, que, em contexto de sala de aula normal, não pode ser tão próxima.

As visitas de estudo, têm sido uma mais valia à aprendizagem, tendo em conta que estas constituem uma das estratégias que mais estimula os alunos dado o carácter motivador que constitui a saída do espaço escolar. A componente lúdica que envolve, bem como a relação professor-alunos que propicia, leva a que estes se empenhem na sua realização. Constitui uma situação de aprendizagem que favorece a aquisição de conhecimentos, proporciona o desenvolvimento de técnicas de trabalho, facilita a sociabilidade; promovendo a interligação entre teoria e prática, a escola e a realidade. A visita de estudo é um dos meios mais utilizados pelos professores para atingir este objetivo, ao nível das disciplinas/áreas que lecionam. Daí que seja uma prática muito utilizada como complemento para os conhecimentos previstos nos conteúdos programáticos que assim se tornam mais significativos. Neste Agrupamento, todas as turmas fizeram pelo menos uma visita de estudo durante o ano letivo.

De salientar que o agrupamento se tem empenhado em facultar o conhecimento e a vivência com outras realidades, nomeadamente com a de outros países da Europa, o que para alguns dos nossos alunos é uma oportunidade de relevo para alargamento dos seus horizontes culturais.

As Bibliotecas do Agrupamento têm-se revelado espaços de excelência no desenvolvimento das mais diversas literacias e na promoção do sucesso escolar, em interação com a escola, o currículo e os docentes, promovendo um trabalho articulado com os mesmos, propiciando uma diversidade de atividades – entre outras, os encontros com escritores, ilustradores, cientistas e desportistas, sessões de formação para os docentes, participação em projetos de âmbito escolar, concelhio e nacional, sessões promotoras da educação literária no âmbito do Plano Nacional de Leitura, de escrita criativa, sessões para o desenvolvimento de conteúdos programáticos (promovidas pelas bibliotecas e/ou solicitadas especificamente por docentes às bibliotecas) - cujo impacto é muito positivo (veja-se relatórios de avaliação das mesmas anexos ao relatório de autoavaliação do agrupamento).

### 3. Áreas a manter e/ou a melhorar em termos de promoção dos resultados escolares:

- Os resultados alcançados nos exames nacionais, indutores de confiança nos processos de ensino aprendizagem;
- Os resultados internos alcançados nas avaliações dos alunos ao longo do ano letivo.
- A abertura à comunidade e a participação dos pais na vida escolar, com efeitos muito positivos na resolução de problemas, na qualidade do serviço educativo prestado e na imagem do Agrupamento;
- As práticas de aferição interna do processo de avaliação das aprendizagens, promotoras da confiança nos resultados alcançados e da equidade nas classificações atribuídas;
- A diversidade de projetos e parcerias, pelo seu forte contributo para o reforço das condições de prestação do serviço educativo e para a multiplicação das oportunidades de aprendizagem das crianças e dos alunos nos campos científico, social e artístico;
- A Promoção da frequência dos alunos aos **apoios ao estudo** concedidos pela escola, nomeadamente, o apoio em sala de estudo.
- A realização de visitas de estudo;
- A promoção de atividades de articulação curricular da BE/CRE com as diferentes áreas de ensino-aprendizagem;
- A dinamização de atividades multidisciplinares;
- A criação de prémios de mérito;
- A afetação de verba para a atualização do acervo das BE do Agrupamento (BE da Escola Sede, BE do Centro Escolar de Solum Sul e BE da EB Solum);
- A afetação de verba destinada a consumíveis para as BE supra identificadas;
- A afetação de, pelo menos, 2 docentes em cada uma das BE do 1º Ciclo (BE do Centro Escolar de Solum Sul e BE da EB Solum) com horário semanal que permita assegurar a abertura e o normal funcionamento;
- A formação da equipa da BE da escola sede, tendo presente a legislação em vigor;
- A afetação de 1 assistente operacional a tempo inteiro em cada uma das BE que permita assegurar a sua abertura e o seu normal funcionamento.

## ANEXOS

## AVALIAÇÃO GLOBAL DAS TURMAS - 2012/13

Turma	Comportamento			Aproveitamento		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
1ºA S	M Bom	M Bom	M Bom	M Bom	M Bom	Bom
1ºB S	M Bom	M Bom	M Bom	Bom	M Bom	Bom
1ºA SS	M Bom	M Bom	M Bom	Bom	M Bom	M Bom
1ºB SS	Bom	Bom	Bom	Bom	M Bom	Bom
1ºC SS	M Bom	M Bom	M Bom	M Bom	M Bom	M Bom
TV1	M Bom	Suficiente	Suficiente	Bom	Bom	Bom
DT1	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
2ºA S	M Bom	M Bom	M Bom	Bom	Bom	Bom
2ºB S	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
2ºA SS	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
2ºB SS	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
2ºC SS	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
TV2	M Bom	M Bom	Bom	Bom	Bom	Suficiente
3ºA S	Bom	Bom	Bom	Suficiente	Suficiente	Suficiente
3ºB S	M Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
3ºC S	M Bom	M Bom	M Bom	Bom	Bom	Bom
3ºA SS	M Bom	M Bom	M Bom	Bom	Bom	M Bom
3ºB SS	M Bom	M Bom	M Bom	M Bom	Bom	Bom
3ºC SS	Bom	Bom	Bom	Suficiente	Bom	Bom
DT2	Suficiente	Bom	Bom	Bom	Bom	Suficiente
4ºA S	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
4ºB S	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
4ºA SS	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	M Bom
4ºB SS	Bom	M Bom	M Bom	Suficiente	Bom	Bom
4ºC SS	Bom	M Bom	M Bom	Bom	Bom	Bom
TV3	M Bom	M Bom	M Bom	M Bom	M Bom	M Bom

Turma	Comportamento			Aproveitamento		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
5ºA	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
5ºB	Suficiente	Suficiente	Suficiente	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
5ºC	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
5ºD	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
5ºE	Suficiente	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
5ºF	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
5ºG	<b>Insuf.</b>	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente
6ºA	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
6ºB	<b>Bom</b>	Suficiente	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
6ºC	Suficiente	Suficiente	Suficiente	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
6ºD	Suficiente	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	Suficiente	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
6ºE	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	<b>Bom</b>
6ºF	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>M Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
6ºG	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente
6ºH	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>

Turma	Comportamento			Aproveitamento		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
7ºA	<b>Bom</b>	Suficiente	<b>Bom</b>	Suficiente	Suficiente	Suficiente
7ºB	<b>Insuf.</b>	<b>Insuf.</b>	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente
7ºC	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente
7ºD	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
7ºE	Suficiente	Suficiente	<b>Bom</b>	Suficiente	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
8ºA	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
8ºB	Suficiente	<b>Insuf.</b>	Suficiente	Suficiente	Suficiente	<b>Bom</b>
8ºC	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
8ºD	<b>Bom</b>	Suficiente	<b>Bom</b>	Suficiente	Suficiente	<b>Bom</b>
8ºE	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
9ºA	<b>Insuf.</b>	<b>Insuf.</b>	<b>Insuf.</b>	Suficiente	Suficiente	Suficiente
9ºB	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
9ºC	Suficiente	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>
9ºD	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>



OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	EQUIPA DE AVALIAÇÃO
<b>PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR</b>	Promoção de atividades de articulação curricular da BE/CRE com as diferentes áreas de ensino-aprendizagem.	1. Igualar, no mínimo, o número de atividades, alunos e turmas envolvendo a BE/CRE e a comunidade educativa. a)	1. Número de atividades, alunos e turmas envolvidas pela BE/CRE.	1. Professores Bibliotecários
	Afetação de verba para a atualização do acervo das BE	2. Atualizar o acervo das BE	2. Verba afeta no orçamento para a atualização do acervo das BE	2. Órgão de Administração e Gestão
	Afetação de verba destinada a consumíveis para as BE do Agrupamento	3. Igualar, no mínimo, a verba concedida para consumíveis para as BE, com vista ao seu pleno funcionamento	3. Verba afeta no orçamento destinada a consumíveis para as BE	3. Órgão de Administração e Gestão
	Afetação de, pelo menos, 2 docentes, em cada uma das BE do 1º Ciclo, com horário semanal que permita assegurar a abertura e o normal funcionamento	4. Dispor de, pelo menos, 2 docentes, em cada uma das BE do 1º Ciclo, com horário semanal que permita assegurar a abertura e o normal funcionamento das BE do 1º ciclo	4. Número de docentes com horário semanal nas BE do 1º ciclo	4. Órgão de Administração e Gestão
	Formação da equipa da BE da escola sede, tendo presente a legislação em vigor	5. Dispor de uma equipa na BE da escola sede, tendo presente a legislação em vigor	5. Docentes que disponham de competências nos domínios pedagógico, de gestão de projetos, de gestão da informação, das ciências documentais e das tecnologias de informação e comunicação e que abranjam as diferentes áreas do conhecimento de modo a permitir uma efetiva complementaridade de saberes	5. Órgão de Administração e Gestão
	Afetação de 1 assistente operacional a tempo inteiro em cada uma das BE que permita assegurar a sua abertura e o seu normal funcionamento	6. Dispor de 1 assistente operacional a tempo inteiro em cada uma das BE que permita assegurar a sua abertura e o seu normal funcionamento	6. Número de assistentes operacionais a tempo inteiro nas BE do Agrupamento	6. Órgão de Administração e Gestão
	Realização de práticas de aferição interna no processo de avaliação das aprendizagens;	7. Realização de avaliações aferidas internas por disciplina/ano de escolaridade.	7. Classificações obtidas nas avaliações aferidas.	7. Delegados de disciplina



Consolidação das diferentes modalidades de apoio, nomeadamente, planos de apoio pedagógico individual ao estudo, programas educativos e planos de apoio socioeducativo.	8. Melhorar os resultados escolares dos alunos que usufruem de planos de apoio pedagógico individual, programas educativos e planos de apoio socioeducativo.	8. Quantificação dos resultados dos planos de apoio pedagógico individual programas educativos e planos de apoio socioeducativo.	8. Diretores de turma/Professores de apoio.
Incentivo da melhoria dos resultados educativos através da criação de quadros de Mérito.	9. Estabelecer Prémios de Mérito para os alunos dos 2º e 3º Ciclos que: - Obtenham uma média igual ou superior a 4,5.  - Desenvolvam iniciativas ou ações exemplares no âmbito da solidariedade social reconhecidas, como tal, pelo Conselho de Turma.  - Obtenham prémios em competições reconhecidas pelo Conselho de Turma.	9. Prémios de Mérito constituídos.	9. Diretores de turma/ Observatório da Qualidade /Conselho Pedagógico
Continuação da implementação de uma cultura de rigor e exigência nas aprendizagens académicas.	10. Manter, no mínimo, os níveis de sucesso por ano e ciclo relativamente ao ano anterior.	10. Resultados escolares por ano e ciclo no final de cada ano letivo.	10. Observatório da Qualidade
Continuação da implementação de uma cultura de rigor e exigência nas aprendizagens académicas.	11. Manter, no mínimo, os resultados dos exames nacionais do 4º, 6º e 9º anos de Português e Matemática. b)	11. Resultados dos exames nacionais do 4º, 6º e 9º anos de Português e Matemática.	11. Observatório da Qualidade.
a) Tendo como referência os dados registados na BE/CRE no ano letivo anterior b) No 4º ano e no 9º ano toma-se como referência os dados do ano letivo anterior. Relativamente ao 6º ano não há referência de comparação.			





OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	EQUIPA DE AVALIAÇÃO
<b>PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR</b>	Divulgação dos projetos e clubes junto da comunidade educativa.	12. Manter o número de Clubes e Projetos relativamente ao ano letivo anterior.	12. Número de Clubes e Projetos.	12. Coordenador de Projetos.
	Promoção do desenvolvimento de competências transversais nos alunos, através da realização de atividades e trabalhos multidisciplinares.	13. Realizar atividades multidisciplinares em todas as turmas de acordo com os temas do Projeto Educativo.	13. Atividades realizadas por turma.	13. Observatório da Qualidade
	Promoção de visitas de estudo de carácter eminentemente pedagógico.	14. Realizar pelo menos uma visita de estudo por turma em cada ano letivo.	14. Número de visitas de estudo realizadas por turma.	14. Observatório da Qualidade
	Manutenção das parcerias existentes.	15. Realizar atividades com os parceiros já existentes.	15. Atividades desenvolvidas com os parceiros.	15. Órgão de Administração e Gestão /Coordenador de Projetos.
	Desenvolvimento de iniciativas de aproximação à Escola, dos pais e encarregados de educação.	16. Realizar atividades com a participação dos pais e encarregados de educação.	16. Atividades realizadas com a participação dos pais	16. Observatório da Qualidade